

MEDIDAS DE MONITORAMENTO DE PROCESSOS EM OPC: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Barros Nobre

Ensino Médio
Colégio de Aplicação PIO XII
gbarrosnobre@gmail.com

Rodolfo A. M. Ambiel

PPG Psicologia PUC-Campinas
rodolfo.ambiel@puc-campinas.edu.br

Resumo: *Revisão sistemática PRISMA sobre medidas de monitoramento de progresso em Orientação Profissional e de Carreira buscou estudos (2015-2025) no Portal CAPES; dos 41 artigos encontrados, apenas um (Pfeiffer, 2020) atendeu aos critérios, abordando aconselhamento baseado em evidências com jovens superdotados. Conclui-se que o monitoramento contínuo e a orientação escolar favorecem autoconhecimento e maturidade decisória frente às incertezas da escolha profissional.*

Palavras-chave: Orientação Profissional, Avaliação, Psicometria

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Psicologia – CNPq.

1. INTRODUÇÃO

A tomada de decisão de carreira, sobretudo na adolescência, envolve estresse, ansiedade e incerteza, o que torna a Orientação Profissional e de Carreira (OPC) especialmente relevante. Para que a OPC atenda às necessidades do cliente ao longo de todo o processo, e não apenas ao final, destacam-se as medidas de monitoramento de progresso — avaliações contínuas que geram feedbacks para ajustar intervenções. Essa avaliação pode se apoiar em duas perspectivas complementares: a nomotética, que compara o indivíduo a grupos normativos para mensurar desfechos pré e pós-intervenção (autoeficácia, maturidade e indecisão de carreira); e a idiográfica, centrada na variação intraindividual e no acompanhamento contínuo do cliente, por meio de medidas focadas em problemas (mapa e intensidade de preocupações) ou em objetivos (hierarquia e rastreamento de metas).

Por serem individualizadas, medidas idiográficas tendem a capturar com mais sensibilidade as demandas específicas de cada cliente, permitindo intervenções mais direcionadas. Estudo de caso mostrou ganhos em clareza vocacional e bem-estar após OPC apoiada nesse tipo de monitoramento, reforçando seu potencial tanto para a prática quanto para a pesquisa em aconselhamento de carreira.

2. OBJETIVO

Este plano de trabalho teve como objetivo fazer uma revisão sistemática da literatura sobre medidas de monitoramento de progresso em processos de aconselhamento de carreira.

3. MÉTODO

A revisão de literatura seguiu as diretrizes do PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), que foram adotadas para planejar, conduzir e relatar as revisões sistemáticas e metanálises.

Critérios de Elegibilidade

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: estudos que tivessem indivíduos em contextos de aconselhamento de carreira (ex.: estudantes, trabalhadores em transição de carreira) como amostra, direta ou indiretamente, e que usassem medidas que monitorem o progresso ao longo de intervenções. Também foram considerados: estudos empíricos quantitativos, qualitativos ou mistos publicados em periódicos revisados por pares, com análises de medidas de desfecho ou progresso, em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos completos (2015-2025). Como critérios de exclusão, adotou-se o seguinte critério: publicações como resumos de conferências, opiniões ou revisões narrativas.

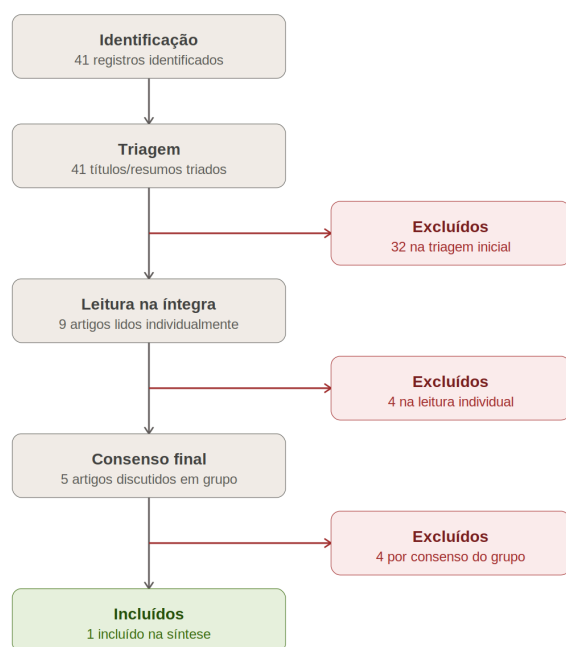
Fontes de Dados e Estratégias de Busca

A pesquisa foi realizada no Portal Periódico da CAPES. Os termos de busca foram ("career counseling" OR "vocational counseling") AND ("progress monitoring" OR "tracking" OR "intervention monitoring"), e suas variantes em português e espanhol.

Processo de Seleção e Extração de Estudos

O processo foi realizado pela bolsista, pelo orientador e por mais uma pessoa do grupo de pesquisa. Inicialmente, 41 artigos emergiram como potenciais candidatos à seleção. Todos tiveram seus títulos e resumos lidos para uma triagem inicial,

de forma independente por dois membros do grupo e, posteriormente, os dados foram cruzados e discutidos com o orientador. Por consenso, os membros do grupo de pesquisa eliminaram 32 artigos por não cumprirem os critérios de inclusão. Os nove artigos restantes foram lidos na íntegra, de forma independente, pelos três membros do grupo, sendo que quatro foram excluídos diretamente. Os cinco restantes foram novamente discutidos pelo grupo de pesquisa que concluíram que apenas um dos artigos cumpria os critérios de inclusão. Portanto, apenas um artigo foi incluído na revisão. Todo o processo, que foi organizado no software Rayyan, pode ser observado no diagrama da Figura 1.



RESULTADOS

Descrição do artigo selecionado

O artigo de Pfeiffer (2020) discute como otimizar os resultados do aconselhamento psicológico com crianças e adolescentes superdotados, unindo a literatura sobre psicoterapia infantil com a experiência clínica do autor ao longo de 40 anos. O texto argumenta que, embora existam autores que defendam uma abordagem terapêutica exclusiva para o público superdotado, o mais importante é seguir um modelo de prática clínica baseada em evidências, que combina três elementos essenciais: o uso de tratamentos com respaldo empírico para o problema apresentado, o

estabelecimento de uma aliança terapêutica sólida com o cliente e a experiência clínica do profissional. O autor também contextualiza a superdotação como um construto social de definição controversa, destacando que, apesar do estereótipo de que crianças superdotadas são bem ajustadas socialmente, uma parcela relevante delas enfrenta dificuldades emocionais como ansiedade, depressão e ideação suicida, muitas vezes sem buscar ou receber atendimento psicológico adequado.

Na sequência, Pfeiffer apresenta quatro princípios centrais do aconselhamento baseado em evidências: primeiro, reconhecer que nenhuma teoria isolada explica todos os problemas psicológicos, sendo necessário usar teorias que expliquem processos de mudança; segundo, envolver a família no tratamento, já que isso aumenta a chance de bons resultados terapêuticos; terceiro, utilizar a robusta literatura empírica disponível para orientar as intervenções; e quarto, valorizar a qualidade da aliança terapêutica como elemento central para qualquer processo de mudança. Esses princípios são ilustrados por meio de um estudo de caso clínico: o atendimento de "Zach", um adolescente superdotado com quadro de patologia borderline, tratado com Terapia Comportamental Dialética (DBT) adaptada para adolescentes. O caso mostra como o conhecimento sobre as particularidades do público superdotado (intensidade emocional, resistência a confrontar comportamentos autodestrutivos, sensibilidade a rejeição pelos pares) foi fundamental para engajar o paciente no tratamento e construir uma aliança terapêutica eficaz.

Por fim, o artigo reforça a importância do monitoramento contínuo de progresso durante o aconselhamento, defendendo o uso de escalas simples, confiáveis e de fácil aplicação para acompanhar mudanças ao longo do tratamento, com dados compartilhados com o cliente e, quando pertinente, com os pais. O autor alerta, porém, que o progresso terapêutico não é linear e que oscilações nos resultados podem refletir limitações psicométricas dos instrumentos, e não necessariamente uma piora real do quadro clínico. O texto conclui defendendo uma abordagem de aconselhamento voltada para forças e recursos do cliente (strength-based), alinhada à psicologia positiva, que busca não apenas reduzir sintomas, mas também fortalecer características como resiliência, esperança e otimismo, ampliando assim o repertório terapêutico disponível no trabalho com estudantes superdotados.

DISCUSSÃO

Com base nos resultados obtidos, através da seleção dos artigos, foi possível observar que além contribuir para auxiliar pacientes clínicos, a orientação profissional e o aconselhamento de carreira, é extremamente importante para se aplicar em escolas, com jovens de Ensino Médio, principalmente para alunos do terceiro ano do Ensino Médio, que estão em transição para a vida adulta e precisam tomar decisões cada vez mais importantes. Portanto é necessário que este programa de aconselhamento de carreira seja implementado nas escolas, em função de ajudar adolescentes que ainda não encontraram sua carreira, nesse meio profissional, servindo como um auxílio para esses jovens.

Sendo um programa extremamente interativo, onde os adolescentes podem e devem ser eles mesmos, com a finalidade de que o profissional que está avaliando esses adolescentes encontre os pontos fortes e o ajude a encontrar sua carreira, com menos dificuldade e mais entendimento de quem esse adolescente é, e o que de mais forte ele tem, que possa contribuir para ele utilizar na escolha de sua carreira profissional.

CONCLUSÃO

Conforme as pesquisas e análises, obtêm-se que a orientação profissional e aconselhamento de carreira contribui na vida dos jovens que ainda possuem dúvidas do que fazer, quando saírem do Ensino Médio. Além de que os resultados se deram

também as discussões que o grupo de pesquisa de Iniciação Científica teve, sobre todas as situações lidas, tanto nos artigos, como em experiências vividas através do projeto de orientação profissional na área de psicologia, onde conclusões foram dadas também pelas discussões, e não somente através das pesquisas e artigos lidos.

Assim, nota-se que o projeto de orientação profissional e aconselhamento de carreira, tanto na psicologia quanto no contexto escolar, tem um papel extremamente importante para que estudantes adolescentes se conheçam e se encontrem em uma área de seu desejo, com a finalidade de contribuir no desenvolvimento e no amadurecimento desses adolescentes na tomada de decisões, principalmente, na decisão de carreira profissional.

Desta forma, conclui-se que a orientação profissional e o aconselhamento de carreira, é um projeto fundamental na vida dos jovens, para que desta maneira os ajude a se encaixar na sociedade, e principalmente, ajudar a controlar esse “medo” da vida adulta e da tomada de decisões que mudarão a vida desses jovens após o fim do Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

- Pfeiffer, S. I. (2020). Optimizing favorable outcomes when counseling the gifted: A best practices approach. *Gifted Education International*, 1–16.
<https://doi.org/10.1177/0261429420969917>